

Nalva Aguiar - João Batista

tom:

Intro: C D F G

[Primeira Parte]

São quase dois mil anos
De silêncio e solidão
Na pia do batismo
Corre ainda o rio Jordão
João já foi poeta
O grande amor de Salomé
Agora é feriado
De fogueira e buscapé

[Refrão]

Corre, João, apanha seu violão
Enfrenta essa multidão
Não deixa ninguém morrer pagão
Deus do céu, o mundo é um carrossel
Inútil você parar
Se a vida não para de rodar

[Segunda Parte]

No meio da poeira
Desses séculos em vão
Ficou pelos caminhos
A figura de João
E a sua voz ressoa
Nas imensas catedrais
Seu povo ainda espera
As profecias imortais

[Refrão]

Corre, João, apanha seu violão
Enfrenta essa multidão
Não deixa ninguém morrer pagão
Deus do céu, o mundo é um carrossel
Inútil você parar

Se a vida não para de rodar

[Terceira Parte]

Me diga, qual o rio
Onde anda agora o pescador?
Que um dia, por você
Foi batizado de Senhor
Que eu tenho mil pecados
Que não são originais
Amargas ilusões
Que não se apagam nunca mais

[Refrão]

Corre, João, apanha seu violão
Enfrenta essa multidão
Não deixa ninguém morrer pagão
Deus do céu, o mundo é um carrossel
Inútil você parar
Se a vida não para de rodar

[Quarta Parte]

João, um certo dia
Foi jogado na prisão
Perdeu-se a liberdade
Mas o pensamento, não
Retorna, meu amigo
Vem mostrar aos fariseus
Na ponta do chicote
A mão pesada do seu Deus

[Refrão]

Corre, João, apanha seu violão
Enfrenta essa multidão
Não deixa ninguém morrer pagão
Deus do céu, o mundo é um carrossel
Inútil você parar
Se a vida não para de rodar

Acordes

